

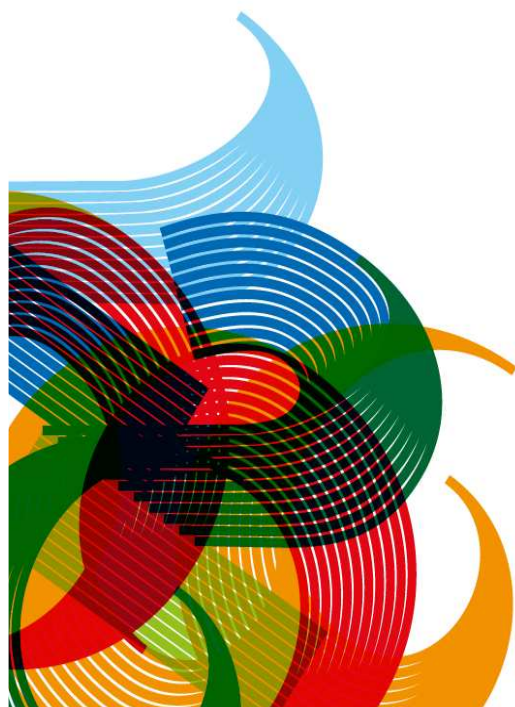
NORTE 2020

Da especialização inteligente à cooperação inteligente

Alexandre Almeida

Baiona, 07 de novembro 2014

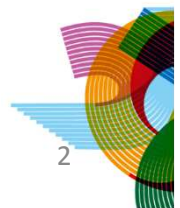
ccdr-n.pt/norte2020



1. Abordagem concetual

2. Os domínios prioritários da RIS 3 da Região do Norte

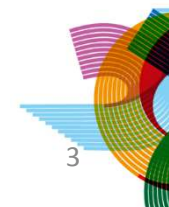
3. RIS3 Norte – Galiza: uma oportunidade



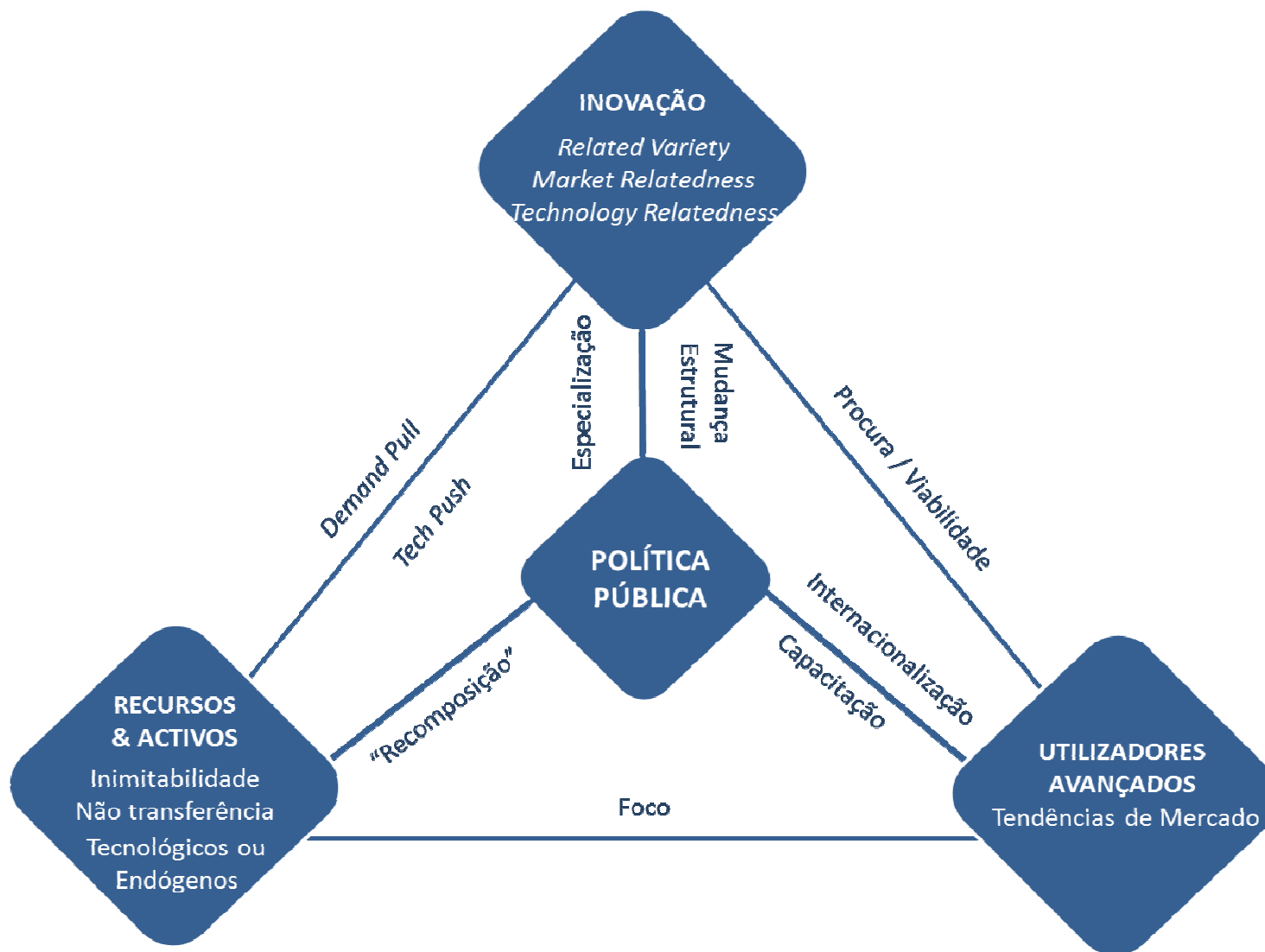
Principais Conceitos

- *A competitividade das regiões deve fundar-se nas respectivas características e ativos existentes no seu território, concentrando recursos nos domínios/atividades económicas em que exista ou possa reunir-se **massa crítica relevante**;*
- *As regiões têm de reavaliar o seu posicionamento competitivo em função do mercado global e da sua capacidade de afirmação internacional, tendo subjacente o princípio de que “**it is not possible to excel in everything**”.*

*Está-se em presença de um paradigma de desenvolvimento baseado em **regiões** e na sua capacidade de se **afirmarem**, diferenciando-se, no **mercado internacional**.*



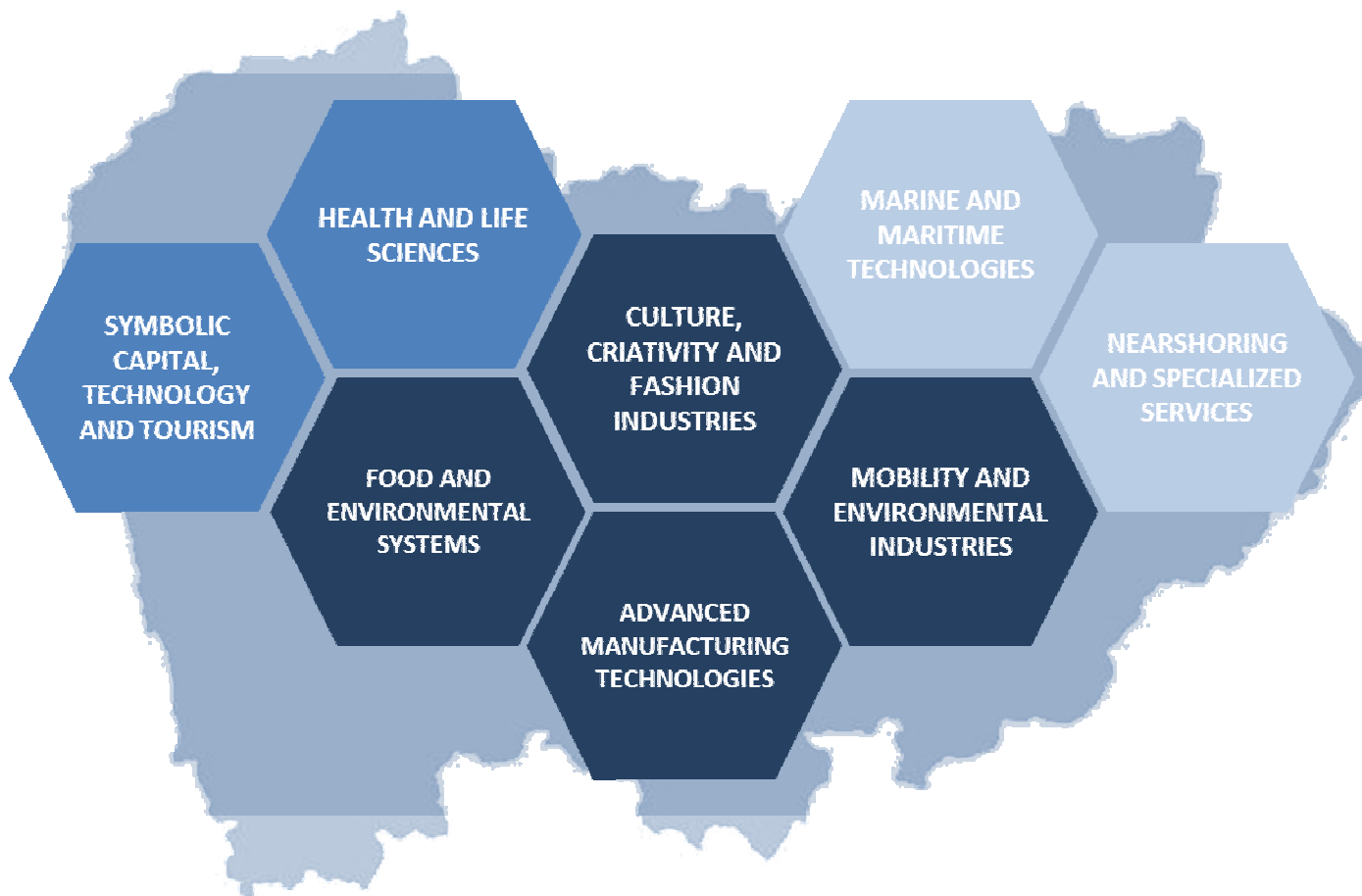
Principais Conceitos



Índice

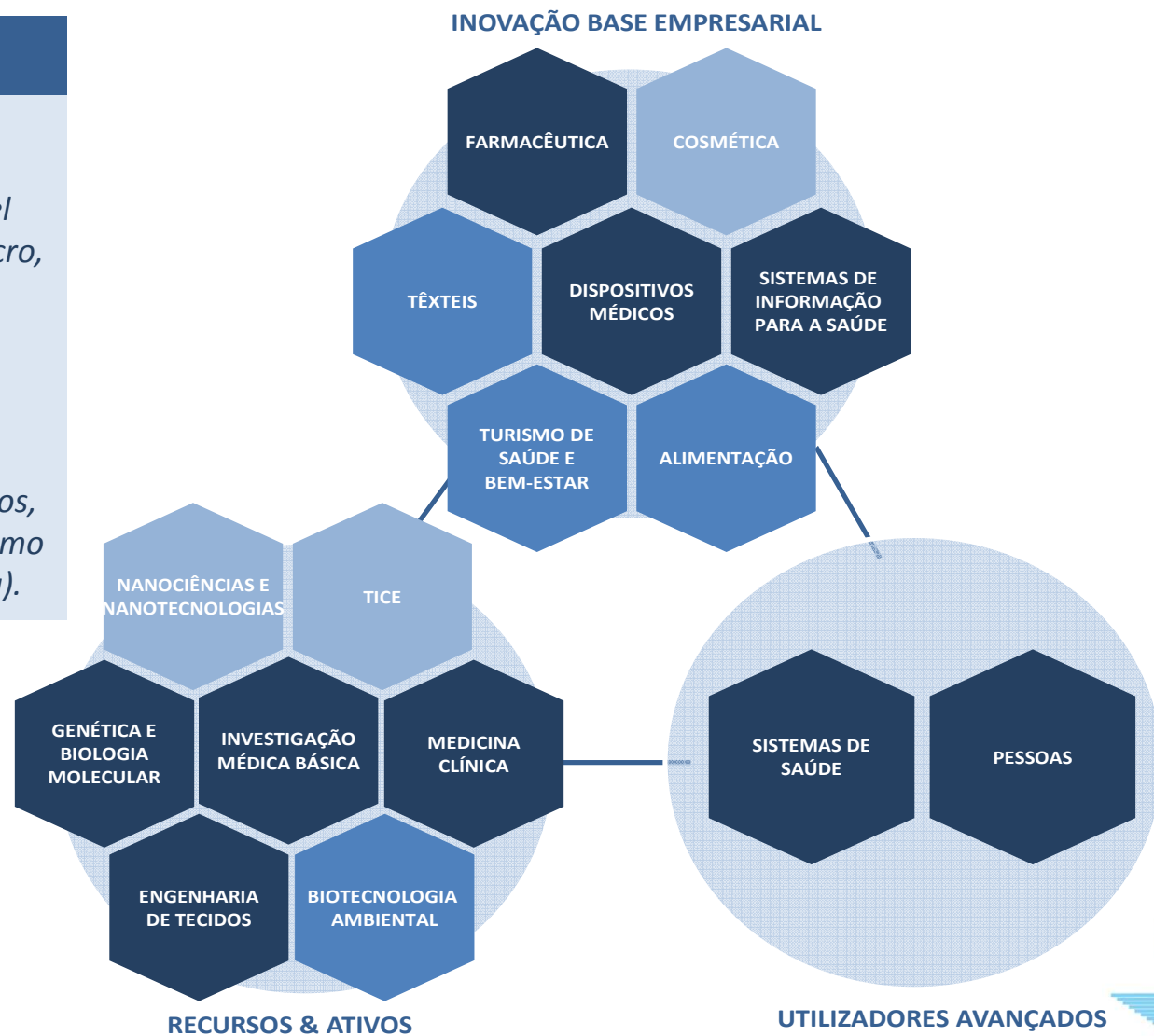
- 1. Abordagem concetual*
- 2. Os domínios prioritários da RIS 3 da Região do Norte*
- 3. RIS3 Norte – Galiza: uma oportunidade*





RACIONAL

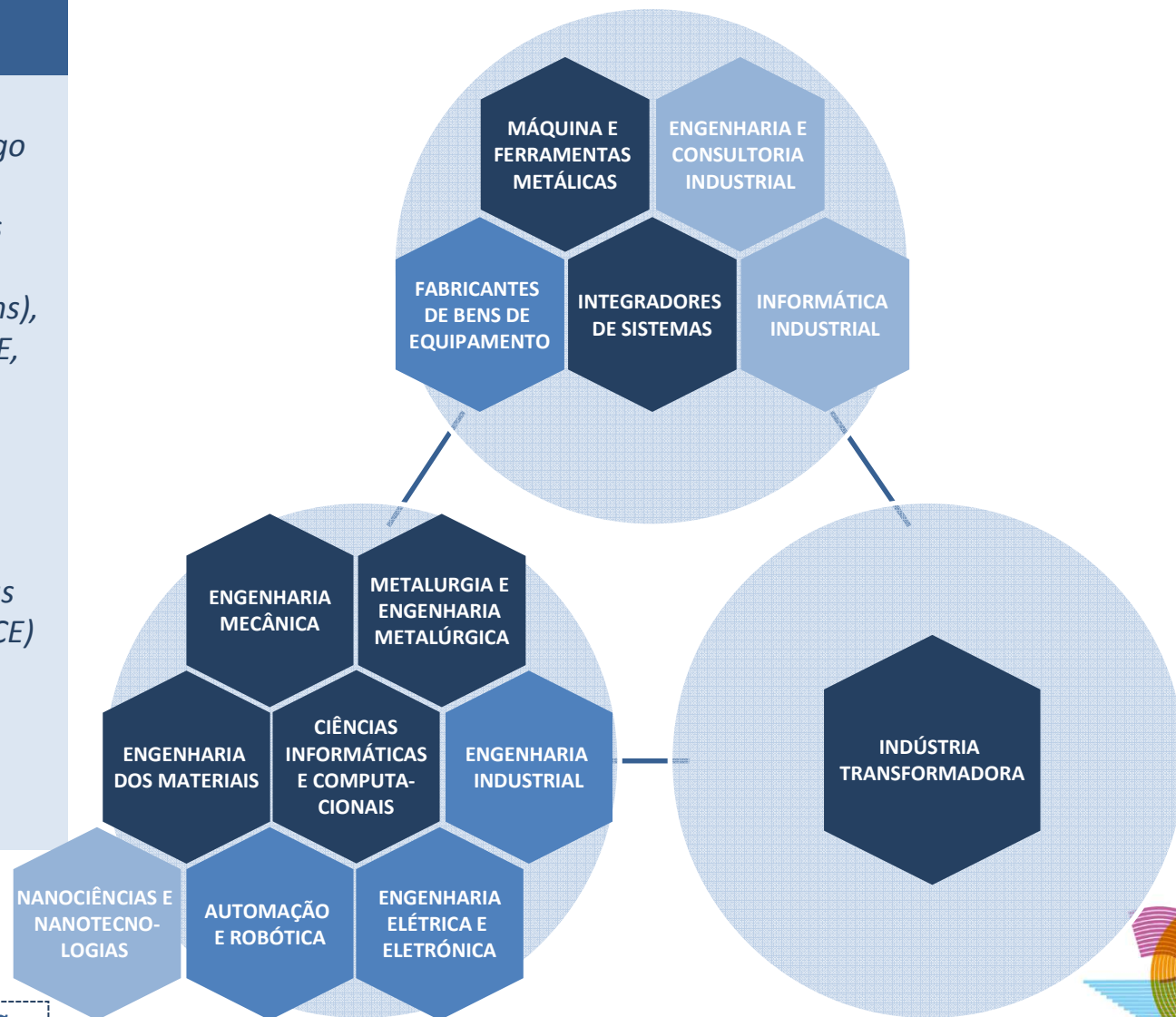
Consolidação das dinâmicas de articulação entre a investigação regional (nomeadamente, ao nível da engenharia de tecidos, do cancro, das neurociências e do desenvolvimento das técnicas cirúrgicas) e as empresas nas indústrias e serviços na área da saúde em sentido amplo (farmacêutica, dispositivos médicos, prestação de serviços saúde, turismo de saúde e bem-estar e cosmética).



RACIONAL

Desenvolvimento de fileiras associadas às Tecnologias de Largo Espectro (Key Enabling Technologies), nomeadamente os Sistemas de Produção Avançados (Advanced Manufacturing Systems), Nanotecnologias, Materiais e TICE, conjugando a existência de capacidades e infraestruturas científicas e tecnológicas, e de setores utilizadores relevantes, através do reforço do tecido empresarial existente (no caso das tecnologias de produção e das TICE) ou da criação de novas empresas (sobretudo na área da nanotecnologia e da produção de novos materiais).

INOVAÇÃO / BASE EMPRESARIAL



SISTEMAS AVANÇADOS DE PRODUÇÃO

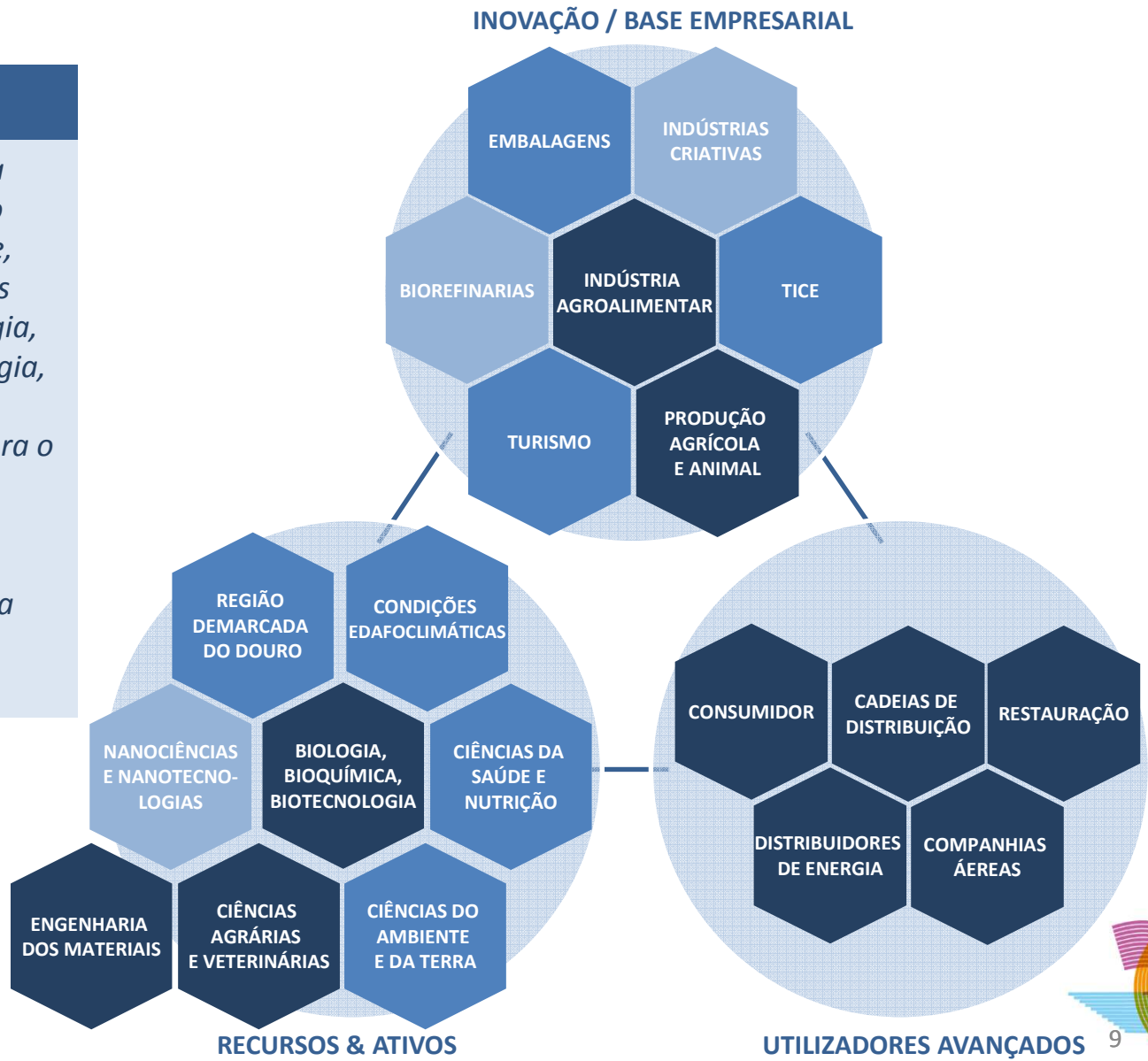
RECURSOS & ATIVOS

UTILIZADORES AVANÇADOS



RACIONAL

Articulação do potencial agrícola regional em produtos de elevado valor acrescentado (vinho, azeite, castanha, etc) com competências científicas e tecnológicas (enologia, engenharia, biologia, biotecnologia, etc) e empresariais (leite e derivados, vitivinicultura, etc) para o desenvolvimento de produtos associados, nomeadamente à alimentação funcional e à gastronomia local, e destinados a segmentos de procura mais dinâmicos.



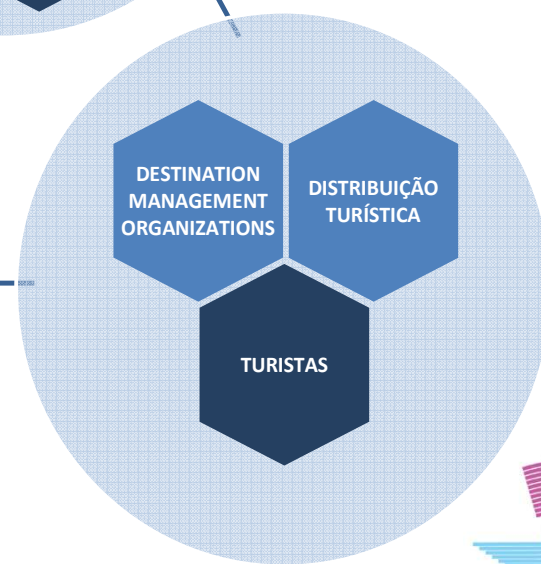
RACIONAL

Valorização de recursos culturais e intensivos em território, aproveitando as capacidades científicas e tecnológicas, nomeadamente nas áreas da gestão, marketing e TIC, e a oferta turística relevante, promovendo percursos e itinerâncias como forma de aproveitamento das principais infraestruturas de entrada de visitantes

INOVAÇÃO BASE EMPRESARIAL



RECURSOS & ATIVOS

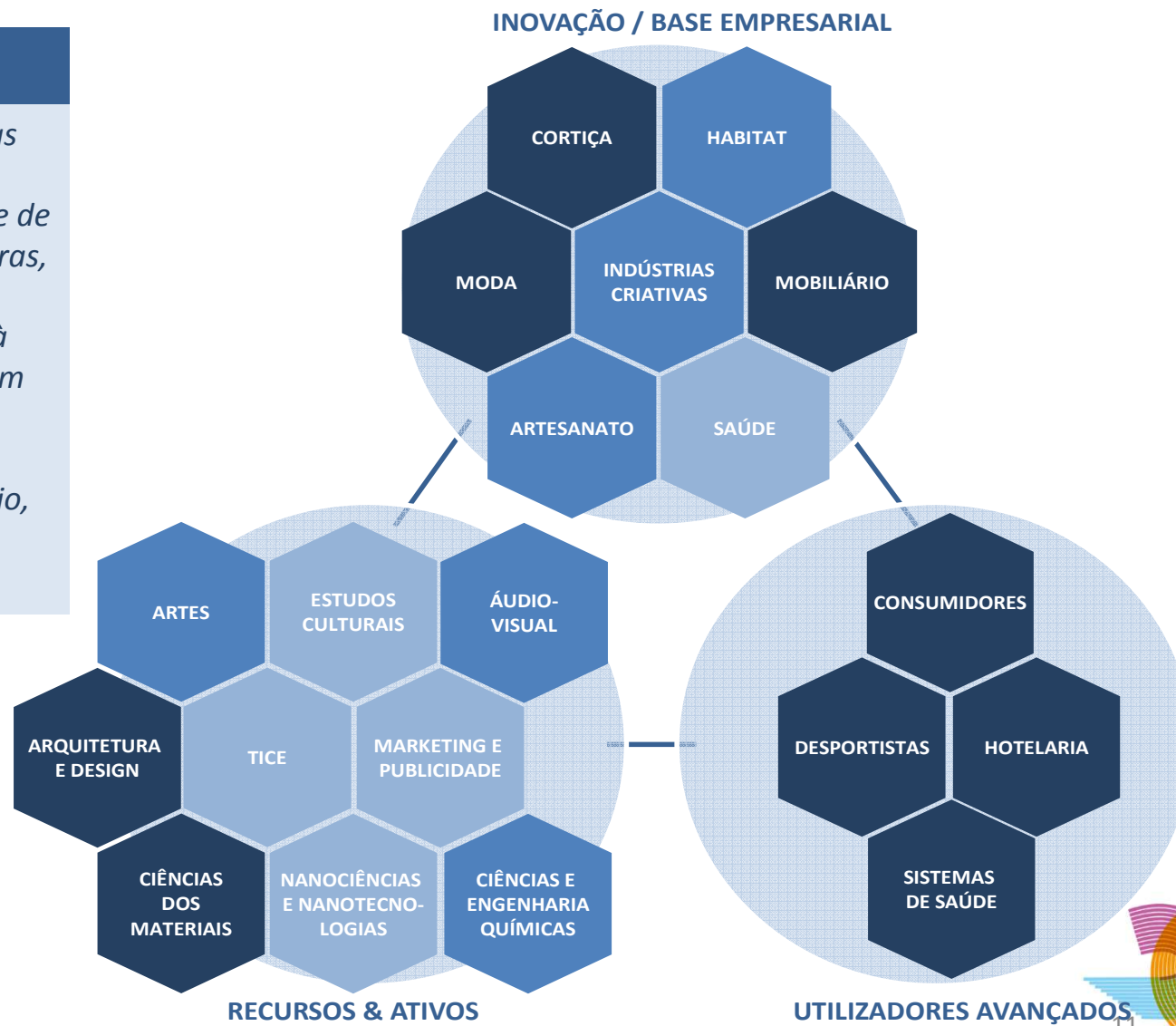


UTILIZADORES AVANÇADOS¹⁰



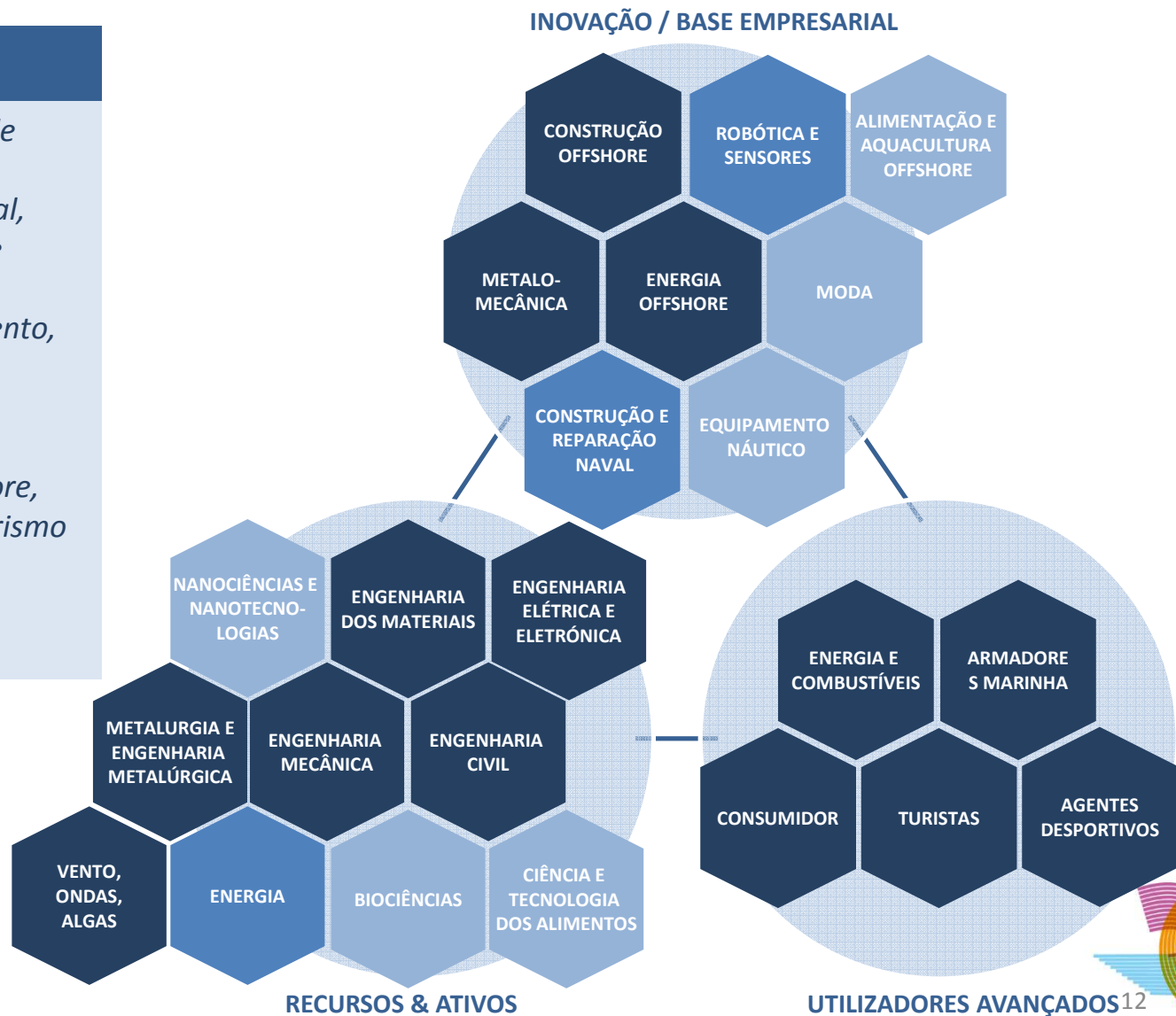
RACIONAL

Exploração das indústrias criativas (sobretudo nas áreas de design e arquitetura), de novos materiais e de tecnologias de produção inovadoras, na criação de novas vantagens competitivas em setores ligados à produção de bens de consumo com uma forte componente de design (design based consumer goods), nomeadamente o têxtil e vestuário, calçado, acessórios, mobiliário, joalheria, etc.



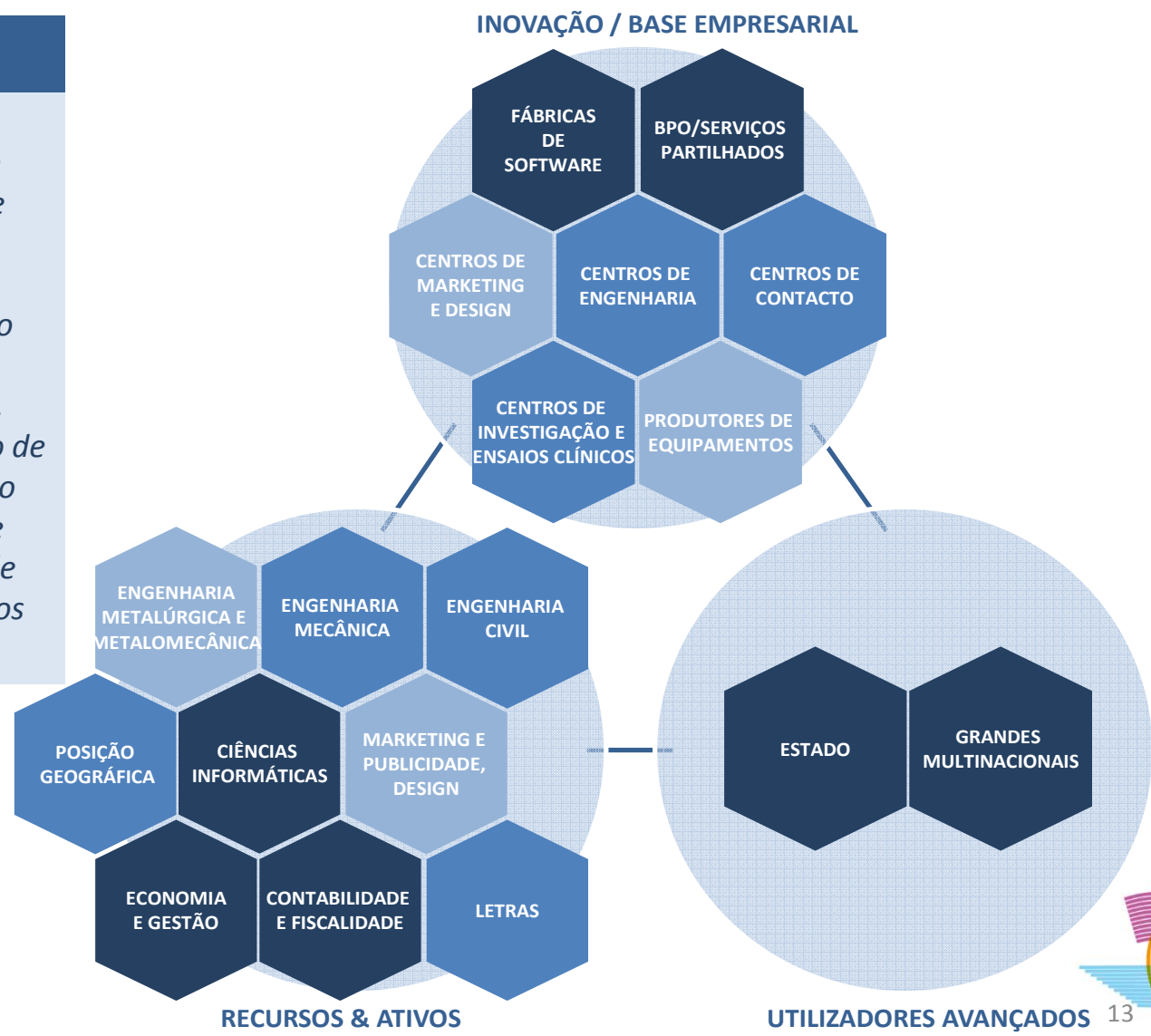
RACIONAL

Estabelecimento de relações de articulação entre engenharias aplicadas (civil, mecânica, naval, robótica, energia, biociências e tecnologias de informação, materiais), recursos do mar (vento, ondas, algas, praias, etc) e atividades económicas que os valorizem (construção naval, produção de energia em offshore, construção de plataformas, turismo náutico, biocombustíveis, alimentação e aquacultura em offshore, etc).



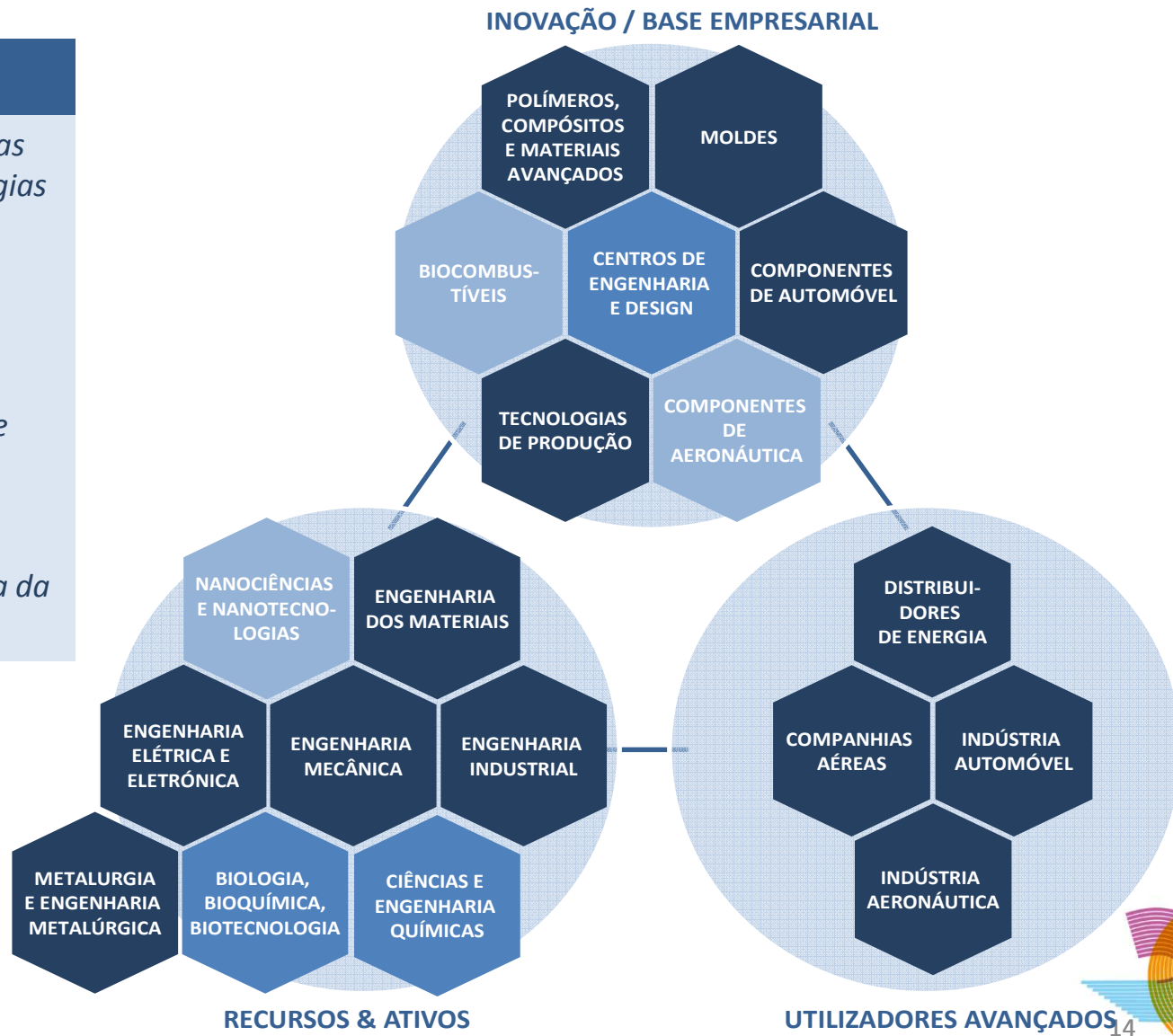
RACIONAL

Valorização de competências acumuladas na área das TICE (em particular, no desenvolvimento de aplicações multimédia, na programação e engenharia de sistemas), para o desenvolvimento de soluções de e-government, a desmaterialização de processos e, em associação com a reconversão de capital humano, o aproveitamento das tendências para operações de Nearshore Outsourcing (centros de engenharia, de serviços partilhados e de contacto).



RACIONAL

Aproveitamento das competências científicas nas áreas das tecnologias de produção e dos materiais, potenciadas pelos contratos de fornecimento com a Airbus e Embraer, para a promoção do upgrade das indústrias de componentes de automóveis e de moldes, tendo em vista o fornecimento de clientes mais exigentes nas especificações técnicas, nomeadamente na área da aeronáutica.



Índice

- 1. Abordagem concetual*
- 2. Os domínios prioritários da RIS 3 da Região do Norte*
- 3. RIS3 Norte – Galiza: uma oportunidade*

3. RIS3 Norte – Galiza: uma oportunidade

- *A construção de estratégias regionais de especialização inteligente permitiu identificar, em ambas as regiões, prioridades que deverão nortear a aplicação das políticas públicas e a afetação de recursos financeiros.*
- *Esta identificação de prioridades, em conjunto com os atores, cria a oportunidade de elaborar, em conjunto, uma estratégia que articule as nossas prioridades e possa alavancar a sua implementação.*



3. RIS3 Norte – Galiza: uma oportunidade

- *Elevar a eficiência e eficácia das políticas p+úblicas e do sistema regional/inter-regional*
- *Explorar as sinergias óbvias nos campos da inovação e internacionalização, elevando a massa crítica;*
 - *Abordagem conjunta e estruturada a oportunidades de financiamento externas (ex. Horizonte 2020),*
- *Elevar o controlo sobre a cadeia-de-valor: em cadeias globais, os processos de inovação exigem uma crescente combinação de conhecimentos, de capacidades produtivas e uma abordagem inovadora às oportunidades tecnológicas e de mercado.*



POTENCIAL DE ARTICULAÇÃO			RIS 3 NORTE						
			Ciências da Vida e Saúde	Recursos do Mar e Economia	Cultura, Criação e Moda	Sistemas Avançados de Produção	Indústrias da Mobilidade e Ambiente	Sistemas Agroambientais e Alimentação	Capital Simbólico, Tecnologias e Serviços do Turismo
RIS3 GALICIA	RETO 1. Novo modelo de Xestión de recursos naturais e culturais baseado na innovación	P.1.1. Valorización-Mar	Alto	Alto	Não significativo	Não significativo	Alto	Não significativo	Não significativo
		P.1.2. Acuicultura	Não significativo	Alto	Não significativo	Não significativo	Não significativo	Não significativo	Não significativo
		P.1.3. Biomasa e Enerxías Marinas	Não significativo	Médio	Não significativo	Não significativo	Alto	Médio	Não significativo
		P.1.4. Modernización Sectores Primarios	Não significativo	Não significativo	Não significativo	Não significativo	Médio	Não significativo	Não significativo
		P.1.5. Turismo-TIC	Não significativo	Não significativo	Não significativo	Não significativo	Não significativo	Não significativo	Alto
	RETO 2. Novo modelo industrial sustentado na competitividade e o coñecemento	P.2.1. Diversificación dos Sectores Tractores	Não significativo	Médio	Alto	Não significativo	Alto	Médio	Não significativo
		P.2.2. Competitividade Sector Industrial	Não significativo	Não significativo	Não significativo	Alto	Médio	Não significativo	Não significativo
		P.2.3. Economía do Coñecemento: TIC e TFE	Não significativo	Alto	Médio	Não significativo	Médio	Alto	Não significativo
	RETO 3. Novo modelo de vida saudable cimentado no envelhecimento activo da poboación	P.3.1. Envelhecimento Activo	Alto	Não significativo	Não significativo	Não significativo	Não significativo	Não significativo	Não significativo
		P.3.2. Nutrición-Alimentación	Não significativo	Não significativo	Não significativo	Não significativo	Não significativo	Alto	Não significativo

Legenda:



Alto



Médio



Baixo



Não significativo

3. RIS3 Norte – Galiza: uma oportunidade

- *Enerxías Mariñas e Biomasa*
- *Agro-bio / industria da alimentación*
- *Industria Transformadora (manufacturing)*
- *Industria de Mobilidade-aenonáutica*
- *Industrias creativas/TIC/Turismo*
- *Saúde-envelhecimento activo*



NORTE 2020

Da especialização inteligente à cooperação inteligente

Alexandre Almeida

Baiona, 07 de novembro 2014

ccdr-n.pt/norte2020

